

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA (UNEB)
***CAMPUS* XX – BRUMADO**

DIREITO E MACHADO DE ASSIS: IDEIAS DE UM CANÁRIO SOB A LUZ DA CRISE DO ENSINO JURÍDICO

Ana Carolina Silva e Santos – e-mail: anacarolssilva2001@gmail.com
UESB

Bruna Prado – Bruna Prado Rocha – brunapradoadvocacia@gmail.com
UESB

João Vitor de Carvalho Moreira – e-mail: joao2017adp@gmail.com

Resumo:

Objetivo: O presente resumo expandido tem por objetivo central apresentar resultados preliminares a respeito da análise da obra literária: "Ideias de um Canário" de autoria de Machado de Assis, sob a lente do direito, especialmente, o que se refere por ensino jurídico, buscando promover reflexões sobre o perfil do alunado e sobre os métodos de ensino aprendizado, consideravelmente cartesianos, ainda em vigor. **Metodologia:** Com o fim de alcançar o resultado do objetivo proposto, a metodologia selecionada se deu por meio de pesquisa bibliográfica, pelo método indutivo, sendo realizada a abordagem qualitativa do Conto Machadiano e dos referenciais teóricos que conversam com a temática (Lakatos, Marconi, 2021). **Referencial teórico:** Desde o processo de redemocratização do estado brasileiro em 1988, discussões acerca da crise do ensino jurídico são levadas a tela para análise e proposições de melhorias, culminando em reformas de ementa expedidas por portarias do Ministério da Educação, como a Portaria n. 1886 de 30 de dezembro de 1994 em que restou fixado as diretrizes curriculares e o conteúdo mínimo do curso jurídico (Brasil, 1994). Entretanto, mesmo com avanços significativos que visam proporcionar ao discente ensino amplo, multidisciplinar, pautado em perspectivas humanísticas, o perfil que se encontra em salas de aula ainda é dos estudantes do século XVIII – quando surgiram as primeiras faculdades de direito do país em Olinda e São Paulo – que visam único e exclusivamente o aprendizado das normas positivadas em detrimento de reflexões de cunho social atrelados a ideários de justiça (Oliveira, 2011). Sob essa perspectiva o conto machadiano Ideias de um Canário surge à tona em analogia representativa dos acadêmicos do curso de direito que não querem se expor ao ensino crítico e reflexivo, estando em estado de aprisionamento intelectual. Em breve síntese, aborda a narrativa de um canário que viveu durante muitos anos em uma gaiola dentro de uma loja de penhores até o dia que foge da gaiola e alça voos para o mundo. Podendo ainda, ser uma metáfora a Alegoria da Caverna já apresentada por Platão muitos anos atrás (Platão, 2001). Questiona-se se seriam as gaiolas os manuais esquematizados, as aulas meramente expositivas com *slides*, sem aplicações de metodologias ativas, os resumos para a aprovação que não promovem a formação humanística, mas sim a memorização da legislação em vigor? (diga-se de passagem

já ultrapassada). **Conclusão:** Nas palavras do jurista Lênio Streck, a literatura ajuda a existencializar o direito eis que muitas das narrativas abordadas nos livros, contos e poemas podem ser consideradas mais importantes para a compreensão dos fenômenos jurídicos do que os manuais de direito esquematizado que popularmente ganham cada vez mais preferência entre os acadêmicos, em detrimento dos livros de doutrina e de filosofia (Karam, 2018). Afinal, busca-se por meio deste breve ensaio promover reflexões sobre o ensino jurídico e romper as gaiolas que se encontram os futuros artesãos do direito.

Palavras-chave: Direito e Literatura; Ensino Jurídico; Ideias de um Canário.

Referências Bibliográficas:

ASSIS, Machado de. **Ideias de Canário.** João Pessoa: Mundial Edições, 2016.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

KARAM, Henriete. **Entrevista com Lenio Streck a literatura ajuda a existencializar o direito.** Revista Internacional de Direito e Literatura, 2018. v.4, n.2, jul-dez.

BRASIL. **Portaria nº 1.886, de 30 de dezembro de 1994.** Fixa as diretrizes curriculares e o conteúdo mínimo do curso jurídico. Disponível em: https://www.oabrn.org.br/arquivos/LegislacaosobreEnsinoJuridico.pdf. Acesso em: 20 out 2025.

OLIVEIRA, Vanderlei Portes de. **Ensino Jurídico:** A crise do ensino do direito e o acesso à justiça. São Paulo: Letras Jurídicas, 1 ed. 2011.

PLATÃO, **República.** Tradução Maria Helena da Rocha Pereira. Lisboa: Fundação Calouste Gulbbenkian, 9. ed. 2001.